

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.2	8º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E AMBULATORIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
280		Eixo III - Fisioterapia Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
Docente		
Antônio Maurício Brasil; João Amaro Coelho Neto; Mayra Castro de Matos Sousa; Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro		
Ementa		
Habilitação para o cuidado e assistência ao usuário na atenção primária e ambulatorial, com ênfase na prática integrada.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Aplicar o raciocínio do diagnóstico cinético-funcional;
2. Relacionar os conhecimentos histoanatômicos funcionais e fisiopatológicos com a prática fisioterapêutica;
3. Aprender a fazer encaminhamentos necessários a outros profissionais;
4. Conhecer o funcionamento do Sistema Único de Saúde, seus princípios e diretrizes.
5. Compreender a Atenção Primária como norteadora da reorganização do modelo de atenção à saúde.
6. Conhecer as possibilidades de inserção e atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.
7. Conhecer as normas e rotinas do funcionamento administrativo da Clínica Avançada em Fisioterapia – clínica escola de fisioterapia.
8. Conhecer e aplicar os recursos fisioterapêuticos e saber identificar a necessidade em cada situação clínica;
9. Analisar a aplicabilidade dos diversos exercícios terapêuticos e técnicas fisioterapêuticas, no ambiente aquático e terrestre;
10. Compreender as indicações e contra-indicações de cada recurso fisioterapêutico;
11. Compreender o território enquanto espaço de responsabilização sanitária, promovendo ações que estimulem o auto-cuidado e autonomia dos indivíduos e famílias com relação aos agravos à saúde, modos e condições de vida.
12. Compreender a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em saúde;
13. Desenvolver análise crítica diante dos aspectos teóricos e da apresentação clínica de cada paciente.

Habilidades

1. Atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
2. Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
3. Realizar consultas, avaliações e reavaliações dos pacientes colhendo dados e solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional;
4. Realizar condutas fisioterapêuticas apropriadas;
5. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde na Clínica Avançada em Fisioterapia (clínica escola de fisioterapia);
6. Elaborar e emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios supervisionados pelos tutores;
7. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
8. Manter sob controle a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à clínica escola;
9. Orientar o indivíduo sobre a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
10. Elaborar plano de intervenção fisioterapêutica utilizando os diversos recursos terapêuticos sendo capaz de articular com a lógica da Estratégia da Saúde da Família;
11. Avaliar a adesão do usuário às orientações no atendimento individual ou na visita domiciliar.

Atitudes

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
2. Desenvolver a escuta ética e humanizada;
3. Valorizar a participação ativa no processo de construção e apropriação dos saberes desenvolvidos nos componentes teórico-práticos;
4. Demonstrar responsabilidade e compromisso quanto à sua educação e à necessidade da prática repetida e aprimoramento continuado;
5. Estar sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o em suas diferenças de gênero, orientação sexual, étnica, religiosa, política e cultural.
7. Manter a confidencialidade;

Conteúdo Programático

LER/DORT, Fibromialgia, Fraturas, Pós-operatórios, Afecções crônicas, Avaliação e tratamento da coluna vertebral, ATM e Lesões articulares (cápsula, ligamentos, tendões, meniscos) do ombro, cotovelo, punho e mão, quadril, tornozelo e pé; Doença Vascular Encefálica, TCE, Parkinson, Distrofias Musculares, Miopatias, HTLV, Trauma Raquimedular, Esclerose Múltipla e Lesões Nervosas Periféricas;
Queimadura, Ferida, Insuficiência Venosa, Linfedema e Mastectomia;
Incontinência Urinária, Incontinência Fecal, Constipação, Prolapsos; Gestação;
Insuficiência cardíaca, Doença arterial coronariana, Arritmia, Síndromes cardíacas, DPOC, Fibrose cística, Asma, Treinamento cardiorrespiratório, Treinamento resistido, Treinamento respiratório, Eletroterapia na cardiologia e fisioterapia respiratória, Ventilação não invasiva, Hit e hiit, Comportamento e aprendizagem motora ;
Noções de gestão em saúde aplicada a clínica de fisioterapia;
Eletrotermofoterapia, Terapia Manual, Métodos e Técnicas em Fisioterapia Aquática.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atendimento a diferentes perfis de pacientes, seguindo uma agenda pré-estabelecida;
Consultoria técnica;
Workshops;
Sessões clínicas;
Discussões e planejamentos multiprofissionais/interdisciplinares de equipe da atenção primária à saúde;
Visitas e atendimentos domiciliares;
Eventos na comunidade;
Sala de espera;
Acompanhamento, participação e intervenção nas rotinas administrativas da CAFIS.
Acompanhamento e participação das atividades da Gerência Acolhedora em Unidade Básica de Saúde docente-assistencial.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação do desempenho do estágio será realizada de acordo com os critérios estabelecidos pela ficha de avaliação, Barema, e as notas entregues individualmente no último dia de estágio. O aluno receberá continuamente o feedback da área de estágio e, ao final de cada área, receberá uma devolutiva verbal, conceitual, sobre o seu desempenho .
Será realizada avaliação prática, dividida por estações, contemplando todas as áreas do estágio.
Será também avaliado o desempenho do aluno nos atendimentos em grupo, assim como a dinâmica dos acolhimentos, discussão interdisciplinar (em conjunto com a equipe de internato de Psicologia) e alta continuada.
A nota final é o somatório de três avaliações.
Avaliação Diagnóstica- Processual- Somativa / Diariamente / seguindo Barema/ Nota-Peso: 10/7
Prova Prática Estações/ Data: 17/11/2016/ Nota-Peso: 10/2
Avaliação de atendimento em grupo - Processual - Nota-Peso: 10/1

Recursos

Equipamentos da clínica escola e disponíveis no Complexo Comunitário Vida Plena;
Multimídia



Referências Básicas

BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 4 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2005.
MAGEE, David J.. Avaliação musculoesquelética. 5 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2010.
SCANLAN, Craig L.. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2000.
SHUMWAY-COOK, Anne. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2010.

Referências Complementares

BATEMAN, Thomas S.. Exercícios aquáticos terapêuticos. 1 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 1998.
BOBATH, Berta. HEMIPLEGIA NO ADULTO: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO. 1 ed. SÃO PAULO: Manole Editora Ltda, 1978.
BRASIL, Ministério Da Saúde. A construção do SUS: histórias da reforma sanitárias e do processo participativo Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
DAVIES, Patricia M.. Exatamente no centro: atividade seletiva do tronco no tratamento da hemiplegia no adulto. 1 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 1996.
LAPIERRE, A.. Cinesioterapia - 1 princípios: avaliações passivas e ativas do aparelho locomotor. 1 ed. São Paulo: Panamericana, 1989.
LEVINE, Alan M.. ATUALIZAÇÃO EM CONHECIMENTOS ORTOPÉDICOS: TRAUMA. 01 ed. SÃO PAULO: Atheneu, 1998.